



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

REJANE FERREIRA SANTOS

**O LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Brasília  
2016

REJANE FERREIRA SANTOS

**O LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

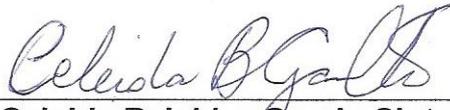
Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa. Me. Celeida Belchior  
Garcia Cintra Pinto

Brasília  
2016

## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Rejane Ferreira Santos** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **O lúdico e o desenvolvimento Psicomotor nas aulas de Educação Física na Educação Infantil**.



---

**Prof. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto**  
Presidente



---

**Prof. Me. André Almeida Cunha Arantes**  
Membro da Banca



---

**Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes**  
Membro da Banca

**Brasília, DF, 16 / novembro / 2016.**

## RESUMO

**Introdução:** O lúdico associado à Educação Física contribui para o desenvolvimento psicomotor e aprendizagem da criança, principalmente na Educação Infantil. As brincadeiras e jogos facilitam para que as crianças interajam umas com as outras e assim aprendam com mais facilidade. **Objetivo:** Assim, o objetivo da pesquisa é analisar a contribuição do lúdico como motivador nas aulas de educação física, no desenvolvimento físico, motor, afetivo e cognitivo das crianças. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de periódicos científicos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados em artigos e /ou trabalhos científicos publicados em periódicos disponíveis para consulta em bases de dados tais como; (SciELO, Google Acadêmico, Monografias). A análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1987 a 2015. **Revisão de Literatura:** A psicomotricidade é o estudo do corpo através dos movimentos relacionado ao seu mundo, seja ele interno ou externo. E relaciona-se ao processo de desenvolvimento do corpo por meio das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, que se sustentam pelos conhecimentos básicos, o intelecto, o movimento e a cognitiva. As Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, 1999 interpretam o lúdico na educação física infantil apenas como diversão e passatempo, mas essa habilidade traz grandes benefícios para a criança. A Educação Física por meio de práticas lúdicas tem função importante, especialmente na educação física infantil, já que as crianças passam um bom período do dia nas escolas e instituições infantis. **Considerações Finais:** O professor de educação física tem grande responsabilidade quanto ao desenvolvimento da criança, motivando-a de forma positiva para a prática de atividades físicas comprometidas com o seu desenvolvimento integral, estimulando e reeducando seus movimentos. Assim, os jogos e as brincadeiras, apresentam recursos e possibilidades que estimulam o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo da criança.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Educação Física Infantil. Desenvolvimento psicomotor.

## ABSTRACT

**Introduction:** The playful associated with Physical Education contributes to the development and learning of the child, especially in early childhood education. The fun and games make it easy for children to interact with each other and thus learn more easily. **Objective:** To verify the importance of the ludic psychomotor development and its benefits in Physical Education in Early Childhood Education. **Materials and Methods:** This study was conducted through a literature review of scientific journals, featuring this work as an exploratory research. They were identified items and / or articles published in scientific journals available to query databases such as; (Scielo, Google Scholar, Monographs). Data analysis included publications produced in the period from 2010 to 2015. **Literature Review:** The psychomotor is the study of the body through the motions related to your world, whether internal or external. And it is related to the body's development process through cognitive, affective and organic acquisitions, which are supported by the basic knowledge, intellect, movement and cognitive. The Curriculum Guidelines for Early Childhood Education, 1999 interpret the playful child in physical education just as fun and entertaining, but this ability is of great benefit to the child. Physical education through play practices have extreme magnitude function, especially in children's physical education, as children spend a good part of the day in schools and children's institutions, enjoying this medium as their second home. **Conclusions:** The physical education teacher has great responsibility for the development of the child, motivating it in a positive way to practice physical activities committed to their integral development, stimulating and re-educating their movements. Thus, games and games, resources and possibilities that stimulate the physical, emotional and cognitive development of the child.

**Keywords:** Playfulness, Education Children's Physical, psychomotor development.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 MÉTODOS .....</b>	<b>9</b>
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1. O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>9</b>
<b>3.2. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>13</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO A - CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO B - CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO C - FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC..</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO D - FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO E - FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DE REVISÃO FINAL DO TCC.....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO F - AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Gaspar (2011) a inserção do lúdico nas aulas de Educação Física tem potencialidade de despertar interesse significativo nos alunos contribuindo dessa forma no processo de ensino e aprendizagem gerando benefícios e oportunizando o desenvolvimento psicomotor das crianças.

De acordo com Saura (2011) o brincar tem potencialidade de oferecer o movimento fazendo com que a criança alcance um domínio maior e conhecimento sobre seu próprio corpo, auxiliando para a promoção do conhecimento de si e do mundo, associado a experimentos sensórios, corporais, movimentação ampla, expressão de sua individualidade e respeito per seus ritmos e desejos.

O lúdico tornou-se um instrumento de grande importância para o crescimento da criança, capaz de produzir aspectos positivos que irão contribuir de forma significativa em sua qualidade de vida. Para se obter um bom resultado é necessário que haja uma parceria entre escola e família, nesse processo, produzindo assim uma resposta mais positiva (ORICIO; TRIGO, 2012).

Nascimento (2010) ressalta ser essencial que os professores de Educação Física tenham motivação a fim de criar estratégias diferenciadas em suas aulas oferecendo aos seus alunos oportunidades para o desenvolvimento de novas habilidades educacionais, despertando seu interesse pelas atividades físicas de uma forma geral.

O lúdico e o divertimento são aliados essenciais para o crescimento integral da criança, tanto no aspecto cognitivo quanto motor. O período de recreio nas escolas tem potencialidade de instituir regras e que as crianças por si só ou em grupos possam estabelecer, gerando assim aspectos como respeito ao próximo, buscando tornar-se autônomos e independentes (MELZ; VAROTO, 2015).

Para Anjos (2013), o lúdico é muito importante para desenvolver nas crianças a criatividade, autoestima, autoconhecimento corporal e proporcionar a elas a compreensão de regras e limites. Entretanto, observa-se um despreparo dos educadores de Educação Física quanto ao processo de estímulo de atividades de caráter lúdico e recreativo.

O professor de Educação Física é de suma importância na trajetória escolar das crianças, pois tem o compromisso de orientar e trabalhar em harmonia a brincadeira e a aprendizagem na construção de seu processo de desenvolvimento psicomotor (SANTANA, 2014).

A educação física, por meio da ludicidade, proporciona múltiplos benefícios às crianças sendo de suma importância que o educador tenha uma percepção aguçada para identificar se há uma interação da criança com as atividades propostas, pois ele é o maior responsável por essa interação (FATIMA, 2013).

Para Orício e Trigo (2012) brincadeiras diversas em conjunto com a ludicidade tem um caráter positivo e relevante para incentivar o interesse das crianças pela escola e as demais atividades, influenciando no social como um todo. O lúdico torna mais interessante a aprendizagem se for orientado por profissionais qualificados.

Através dos jogos, o lúdico tem potencialidade de desenvolver na criança a percepção de sua maneira de ser, proporcionando a ela subsídios para o reconhecimento de seus próprios recursos e desenvolver suas próprias habilidades, ensinando-as a ter um bom convívio com as demais crianças, interagindo de forma positiva no contexto social (ZAMBONI; BRONDANI, 2011).

O ambiente escolar oferece uma diversidade de relações sociais por meio dos jogos, contribuindo de forma positiva na formação integral dos alunos, refletindo-se no seu convívio social e cultural (SUOZA et al., 2010).

Segundo SOUSA 2011, o brincar tem condições de gerar estímulos e proporcionar para as crianças, principalmente as que apresentam necessidades especiais, práticas que possibilitam movimentos variados que irão auxiliar no seu desenvolvimento motor, sensorial, perceptual, cognitivo, afetivo e cultural.

A Educação Física oportuniza uma resposta positiva e construtivista do movimento na vida do ser humano promovendo autonomia nas funções a serem executadas bem como na interação com o próximo (LEITAO et al., 2011).

Assim, o objetivo da pesquisa é analisar a contribuição do lúdico como motivador nas aulas de educação física, no desenvolvimento físico, motor, afetivo e cognitivo das crianças.

## **2 Metodologia**

O presente estudo sobre o lúdico nas aulas de educação física na educação infantil foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de periódicos científicos, caracterizando-o como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados em artigos e /ou trabalhos científicos publicados em periódicos científicos disponíveis para consulta em base de dados como; Scielo, Google Acadêmico, Monografias, publicados em periódicos relacionados à temática citada acima.

A análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1987 a 2015. As palavras ludicidade, brincar, educação infantil e educação física, foram utilizadas como chave de pesquisa.

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material verificando a relevância dos achados.

Após a leitura seletiva, procedeu-se a uma leitura analítica por meio dos materiais selecionados e, a seguir, uma leitura interpretativa, observando as etapas anteriores.

## **3 REVISÃO DA LITERATURA**

### **3.1. O desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil**

Para Oliveira e Souza (2013) a psicomotricidade vai muito além de um movimento corporal, contribuindo de forma significativa para a formação e estruturação de todo esquema corporal. Definem psicomotricidade como a ciência do corpo, mente e espírito que estão intimamente conectados por intermédio da ação.

Segundo a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (SBP, 2003), a psicomotricidade é definida como um movimento que se organiza em função das experiências vividas pela criança, resultando no desenvolvimento de sua linguagem, individualidade e socialização.

Para Galvão (1995), a psicomotricidade é o estudo do corpo através dos movimentos e relaciona-se ao processo de desenvolvimento do corpo por meio

das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, que se sustentam pelos conhecimentos básicos, por meio do intelecto e do movimento.

De acordo Rossi (2012) a psicomotricidade permite ao homem sentir-se bem através dos seus movimentos livres, pois o indivíduo se constrói enquanto ser vivente, na relação com outras pessoas e com o meio em que está inserido.

Fonseca (2004) relata que o indivíduo não é formado de uma só vez, mas através do contato com o meio e de suas respectivas realizações. Assim, compreende-se que a psicomotricidade auxilia a criança a obter o conhecimento de mundo, por meio de seu corpo, suas percepções e sensações. Ressalta a importância da educação psicomotora, por meio de atividades lúdicas, no contexto escolar, na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapas em que as crianças estão conhecendo a si mesmas e o mundo à sua volta.

Segundo Le Boulch (1987) dentre as percepções e sensações que auxiliam na educação psicomotora promovida no contexto escolar, podemos ressaltar algumas como a noção de relação ao espaço e delimitação da lateralidade, onde se verifica o domínio de um lado do corpo sobre o outro, em relação à parte esquerda e direita, facilitando o equilíbrio e a flexibilidade, assim como o reconhecimento dos objetos através dos sentidos e da concentração.

A educação psicomotora estimula o desenvolvimento dos seguintes elementos: a aquisição do esquema corporal, com definição da lateralidade, desenvolvimento da orientação espacial, da coordenação motora, do equilíbrio e da flexibilidade; o controle da inibição voluntária, melhorando o nível de abstração, concentração e reconhecimento dos objetos através dos sentidos, principalmente o auditivo e o visual e o desenvolvimento sócio afetivo, reforçando as atitudes de lealdade, companheirismo e solidariedade (Le BOULCH, 1987).

Segundo Gomes (2007) a psicomotricidade facilita uma harmonia requintada que organiza as ações direcionadas pelo cérebro e as evidencia em conhecimento e aprendizagem. O corpo traduz o orgânico, o emocional, o neurológico, de modo que sem essa integralidade ele não existiria.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2010, para obter um bom resultado é de extrema importância que as

propostas pedagógicas das instituições subsidiem um trabalho coletivo assegurando uma boa organização, envolvendo materiais, espaço e tempo, desenvolvendo uma relação dialogada entre profissionais e famílias, garantindo assim um vínculo favorável ao desenvolvimento desse processo (BRASIL, 2000).

Outro aspecto a ser destacado nesse processo, é o reconhecimento, a valorização, o respeito e a relação das crianças com suas histórias e culturas, preservando de forma intrínseca, sua dignidade e proteção contra qualquer tipo de violência.

Vale ressaltar que a Prática Pedagógica da Educação Infantil tem dois eixos norteadores que são as relações e as brincadeiras, que tem por objetivo promover a interação social, individualidade e respeito, promovendo o crescimento em diferentes aspectos (verbal, cultural, musical, entre outros), desenvolvendo sempre situações de conhecimentos que trabalhem a autonomia e a conscientização em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza (BRASIL, 2010).

Para Oliveira e Souza (2013) a psicomotricidade influencia também no desenvolvimento da personalidade da criança, salientando certa preocupação em relação aos aparatos tecnológicos (jogos virtuais, internet, entre outros) que dificultam a promoção de atividades físicas. Tal substituição de atividades recreativas por esses aparatos tecnológicos influenciam de forma negativa no físico, psicológico, social e emocional dessas crianças.

### **3.2. A importância do lúdico no desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil**

As Diretrizes Curriculares da Educação Infantil definem o lúdico na educação física infantil apenas como diversão e passatempo, mas essa ludicidade traz grandes benefícios para a criança. (BRASIL, 2010).

O lúdico tem adquirido espaço na educação e necessita ser melhor explorado. Constitui-se na base da infância, pois o jogo, a brincadeira e o brinquedo, quando utilizados como recurso pedagógico, incentivam a produção do conhecimento e o desenvolvimento da aprendizagem. Para isto, é indispensável compreender alguns

princípios que parecem iguais, sendo que cada um expressa características que se especificam, contando como principais: a recreação, o lazer e o lúdico (LIMA; SCHWARZ, ANGELINE, 2010).

Molinari e Sens (2003) ressaltam que a educação psicomotora, nos anos iniciais, auxilia a evitar possíveis problemas relacionados a dificuldades no âmbito escolar, dentre eles podemos citar, a falta de concentração, desordem ao reconhecer as palavras, confusão de letras e sílabas relacionadas à alfabetização.

Os métodos de ensino e aprendizagem, no início da alfabetização e construção de noções matemáticas, mostram que o jogo contribui para desenvolver a psicomotricidade, por meio das habilidades motoras, desenvolvendo também o emocional e o intelectual. Essas habilidades motoras não se comparam exclusivamente à lateralidade e noções de espaço e tempo, mas à formação global da criança (MARCELLINO, 1995).

As crianças, ao jogar, conseguem colocar desafios e perguntas que elas mesmas possam resolver, contribuindo para gerar suposições de resultados para os problemas apresentados (ALVES; BIANCHIN, 2010).

O desenvolvimento motor é determinado pela modificação nas práticas e padrões da mobilidade que acontece ao longo da infância (CARVALHO, 2008).

De acordo com Falador (2010) a criança desenvolve suas habilidades no meio que a cerca, sendo importante nas metodologias psicomotoras, a variedade de objetos, e jogos lúdicos a serem utilizados. Dessa forma a atividade física contribui para desenvolvimento mental, corporal e emocional, da criança.

Em se tratando do aspecto motor, a atividade lúdica, favorece ao aluno o desenvolvimento de seu corpo inteiro, em todos os seus aspectos motores, pois a atividade recreativa trabalha a criança como todo, sem a obrigação da perfeição dos gestos motores. Dessa forma a criança irá se desenvolver em seus aspectos motores de acordo com sua maturidade, tornando-se capaz de executar suas atividades no dia-a-dia, passando a entender seu próprio corpo, e tendo noção de tempo e espaço. (MELZ, VAROTO; 2015).

De acordo com Mello (1993), o foco principal da educação psicomotora está voltado para as potencialidades da criança, com ações preventivas, comprometida

com as crianças, estimulando a construção das bases do processo ensino-aprendizagem, com início na educação infantil.

Por meio dos métodos de ensino é importante que os professores, especialmente os da Educação Infantil, tenham consciência sobre o crescimento das crianças estruturando os objetivos de ensino de acordo com as necessidades psicomotoras desta faixa etária (ROSSI, 2012).

Os exercícios motores exercem, na vida da criança, uma grande influência em muitos dos seus primeiros projetos intelectuais. Enquanto explora o mundo que a cerca, usando todos os órgãos dos sentidos, ela compreende o meio que irá fazer parte dos seus diversos espaços de convívio social. (SANTOS, COSTA, 2015).

Para desempenhar adequadamente suas práticas na educação infantil, o professor necessita entender as teorias sobre o crescimento humano, o que demanda saber sobre as mudanças entre umas e outras, mas primeiramente, tem a necessidade de conhecer os princípios que vão possibilitar estabelecer comparações entre a teoria que segue, fundamentando suas atividades pedagógicas. (NEGRINE, 2003).

### **3.3. O Desenvolvimento Psicomotor Por Meio de Atividades Lúdicas na Educação Física**

Ao escolher e estruturar atividades lúdicas no processo de aprendizagem, na educação física infantil, o professor de educação física deve contribuir e estimular o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo dos alunos para que os mesmos desenvolvam suas capacidades, buscando prevenir dificuldades de aprendizagem futuras, observando a importância e o benefício de tais atividades, conciliando o lúdico por meio de brincadeiras pedagógicas (SANTANA, 2014).

As atividades lúdicas, nas aulas de educação física, ajudam no crescimento da criança, assim como o respeito, a agilidade e a aprendizagem como um todo. Por essa razão podem ser realizadas na sala de aula como no pátio e assim permitirá uma melhor performance nas demais atividades educativas, gerando um conhecimento mais relevante, assegurando que a criança participe das tarefas propostas, com mais estímulo (PIAGET, 2000).

Oliveira (2011) ressalta que a ludicidade é um recurso metodológico por meio do qual o professor consegue entender seu aluno, a realidade do grupo, assim como sua conduta.

Costato e Sponda, (2012) ressaltam que o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo na criança, nos primeiros anos da educação escolar, é de suma importância para que quando adulta, os obstáculos não possam ser um empecilho. Nesse contexto os educadores agregam uma prática relacional com os jogos e brincam em sala obedecendo as instruções por parte da equipe, respeitando o espaço físico.

Malaquias et al (2012) relata sobre a fragilidade quanto ao uso do lúdico no contexto escolar, carecendo de formação e pesquisas por parte do professor para melhorar seu emprego, entender qual o papel do lúdico, contribuindo para o sucesso do ensino. O lúdico, introduzido por meio dos jogos, garante um aprendizado mais agradável favorecendo para uma melhor qualidade de vida.

O uso de técnicas psicomotoras para o desenvolvimento do raciocínio, agilidade e interesse dos alunos, através das brincadeiras lúdicas que beneficiem todos os aspectos do crescimento infantil, torna a criança capaz de se ligar com o mundo e com as pessoas. Por isso é de suma importância que os ambientes escolares disponibilizem de muitas metodologias e estímulos, orientados para que a criança consiga se desenvolver harmoniosamente (MEDINA, 2009).

Por meio do lúdico se incluem jogos, brinquedos e brincadeiras, com o costume de quem pratica, modificando o cidadão em um ser conhecedor. A atividade lúdica é de suma importância no desenvolvimento da criança, sendo aplicada como um precioso procedimento para as atividades pedagógicas. (KISHIMOTO, 2002).

Almeida (1995) afirma que a brincadeira simboliza a relação no entendimento e desempenho da criança e assim estabelece elos em suas formas de expressão gestual, falada e escrita.

É durante a brincadeira que a criança aprende a ser solidária, buscando compreender regras e conquistar uma parceria eficaz em jogos de contato( NERI; SOCHA 2014).

O professor tem inúmeras possibilidades de brincadeiras como:

1. O jogo de “bola ao ar” que tem como objetivo o desenvolvimento dos preceitos cooperativos, gerando princípios que favorecem a promoção de atividades em grupos. Assim o jogo auxilia no desenvolvimento motor de manipulação, locomoção e a competência física velocidade de manipulação (SILVA; POZZI, 2014).
2. A brincadeira “passar anel” colabora para o desenvolvimento da concentração e atenção, contribuindo para a obtenção de autonomia em suas decisões, sendo bem antiga. Assim ela possibilita às crianças um saber ligado a jogos habituais, tornando-se um ótimo mecanismo para o relaxamento das crianças, logo depois da prática de exercícios com tempo de longa duração (SILVA; POZZI, 2014).
3. Na brincadeira de “lançar atrás”, as crianças não dependem somente do correr em círculo, como também colaborar com os colegas, a cumprir as normas do jogo, valorizando os direitos do próximo, obedecer aos superiores, adquirir obrigação, a obedecer aos corretivos que lhe são atribuídos e a dar espaço aos outros. Esse jogo favorece ao desenvolvimento por inteiro, da criança, promovendo tanto as habilidades físicas como a motora e também a social (KISHIMOTO, 1999).
4. A brincadeira de “guiar o cego” privilegia o desenvolvimento da integridade e da felicidade. É uma atividade extremamente vertiginosa, que colabora para o desenvolvimento motor do movimento e a capacidade auditiva (SILVA; POZZI 2014).
5. O jogo da “amarelinha” possibilita o brincar livre, promovendo vínculo social, propondo novos jogos, iniciando do mesmo processo, auxiliando no desenvolvimento motor da mobilidade, da coordenação geral e o desenvolvimento da coordenação motora fina (SILVA; POZZI 2014).
6. A brincadeira de “pular corda” pode ser utilizada de diversas maneiras e inúmeros ritmos e intensidade e desenvolve na criança a confiança nos companheiros que integram a brincadeira, auxiliando e colaborando com o amigo no ganho do exercício, desenvolvendo atos em conjunto compreendendo a lealdade. Contudo a brincadeira facilita o desenvolvimento e habilidade de locomoção (andar, correr e pular), o desenvolvimento motor ritmo controle óculo-manual para captar a aceleração da corda (SILVIA; POZZI 2014).
7. O jogo “batalha de bolinhas de papel” pode ser utilizado como um estímulo ao trabalho em equipe e para o desenvolvimento do pensamento estratégico, pois contribui para o desenvolvimento motor de manipulação e a capacidade física de

agilidade e velocidade. Ao mesmo tempo, utiliza materiais alternativos como nova forma de brincar. (SILVA; POZZI, 2014).

8. A brincadeira da “torre de palitos” desenvolve a atenção e a concentração, estimulando a calma e a paciência dos participantes, bem como a possibilidade singular de reflexão. Essa brincadeira estimula o desenvolvimento motor de manipulação e habilidade motora fina. (SILVA; POZZI, 2014, p.45).

A partir destas atividades a educação física deve integrar a necessidade de afeto, autoestima e auto realização das crianças, por meio de projetos que envolvem exercícios lúdicos, incluindo jogos e brincadeiras no planejar, como meta fundamental, pois a satisfação que uma criança conquista quando treina o corpo e a mente, no decorrer da brincadeira, estimula o otimismo e reduz o grau de estresse a que constantemente está exposta, independente de episódios prazerosos ou desagradáveis, vivenciados ao longo do seu dia-a-dia. (FERREIRA; VALDÉZ, 2005).

O professor de educação física é de suma importância na vida da criança, tomando para si a responsabilidade de conduzir e trabalhar o seu processo de desenvolvimento, conciliando a brincadeira e o saber (SANTANA, 2014).

O professor deve ser capacitado para transformar a aula de Educação Física num ambiente de conhecimentos, oportunizando que todas as crianças e ele próprio, permaneçam comprometidos num processo de trocas e relatos de experiências vivenciadas, onde uns aprenderão com os outros, desenvolvendo a habilidade de se manifestarem pelo vocabulário lúdico, cantando, dançando, criando mímicas, jogando (NEIRA, 2010).

Kishimoto (2010) ressalta que a Educação Psicomotora nas escolas deve desenvolver uma postura correta frente à aprendizagem, comprometida com o desenvolvimento integral da criança, estimulando e reeducando seus movimentos. Assim, os jogos e as brincadeiras, apresentam recursos e possibilidades que acompanham o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo da criança. O lúdico é uma forma de aprender, relacionada a brinquedos, jogos ou brincadeiras, por meio dos quais a criança mostra o seu jeito de ser, aprende regras, desenvolve seu

social, sua inteligência, sua coordenação, sua autoconfiança, seu emocional e o prazer da realização.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se, por meio da pesquisa, que a ludicidade, quando trabalhada pela Educação Física oferece para a criança inúmeras conquistas e a capacita para a vida, ampliando seu saber, e proporcionando momentos agradáveis para o seu desenvolvimento psicomotor.

Por meio da brincadeira a criança estimula a imaginação, a criatividade e assim aprende a conviver no meio que a cerca. O brincar é, portanto, um meio de aprendizagem da criança, pois brincando ela desenvolve seu ritmo e suas possibilidades. É por meio da psicomotricidade que a criança aprende a conhecer seu próprio corpo.

O professor de educação física tem grande responsabilidade quanto ao desenvolvimento da criança, potencializando e motivando-a de forma positiva para a prática de atividades físicas.

A educação física deve estar comprometida com o desenvolvimento integral da criança, estimulando e reeducando seus movimentos. Assim, os jogos e as brincadeiras, apresentam recursos e possibilidades que estimulam o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo da criança.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica: técnica e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ALVES C.; CARVALHO M. N., ADULTO e LUDICO: Atuação do profissional de Educação Física no Lazer. **Lilacs**, v. 16, n. 1, p, 103-112, jan/mar, 2010.

ALVES, Luciana; BIANCHIN, Maysa A. O jogo como recurso de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**. São José do Rio Preto, SP, v. 27, p. 282-287, 2010.

ANJOS, J. A. A importância das atividades lúdicas nas aulas de educação física no processo de ensino e aprendizagem . 2013 45f. (Monografia)- Programa Pró-licenciatura da universidade de Brasília- Polo Ariquemes-RO, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CARVALHO, Bruna; SÁ, Cristina, S C. Influência da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de criança. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. Ano VI, n. 18. Ano 2008.

COSTATO E. P.; SPONDA E., A Relação entre a Atividade Lúdica e a Aprendizagem na pré –escola de colégios particulares. **Revista Interfaces**, ano1, n. 1, 2009.

FATIMA, C. R.; SILVA, F. G. Desenvolvimento, aprendizagem e atividades lúdicas na concepção de Leontiev: contribuições para a Educação Física. **Nuances: estudos sobre Educação Física**, Presidente Prudente -SP, v. 24, n. 01, p. 127-146, jan./abr.2013.

FALADOR, Ana Paula K; MACIEL Régia A; MELLO, Luciane A; SOUZA, Rosani, A A. A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. **Revista Científica Da Faculdade de Educação e meio Ambiente**. V.1. n.1. pg. 30-40 ano 2010.

FERREIRA, H. S.; VALDEZ, M. T. M. Brincar na Educação Física como qualidade...De vida! **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 87, p. 1-6, ago. 2005.

FONSECA, V. da. **Psicomotricidade: perspectiva multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALVAO, I. HENRI WALLON: **Uma concepção dialética de desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GASPAR, A. S. O lúdico na Educação Física Infantil. 2011. 61f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação de Educação Física) - Universidade Estadual de Londrina, PR, 2011.

GOMES- DA-SILVA, P. N.; CAMILA, I. O. (org.). **Aprender a conviver: um enigma para a educação**. João Pessoa: Ed. Universitária- UFPB,2007.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. SÃO Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. Anais do I Seminário Nacional - Currículo em Movimento - **Perspectivas Atuais**. B.H. : Novembro, 2010.

LEAL C. A.; QUIRINO M. J.; ANJOS M, B.; SILVA A. M.; ROCAS G., O lúdico no atual ensino normal no Rio de Janeiro. Um estudo de caso sobre sua utilização. **Revista Ciências e Ideias**, v.4, n, 2, junho, 2013

LE BOULCH, Jean. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LEITAO, M. C. et.al. Implicações sociais e autonomia em educação física escolar: uma abordagem construtivista do movimento. **Revista brasileira Ciência e Movimento**, São Paulo v. 19, n. 3, p. 76-85, 2011.

LIMA S.E.; SCHWARZ L.; ANGELINA M.M. A recreação e o lúdico na infância : uma alternativa para a educação. **Anais da XXI Semana de Pedagogia**. Cascavel, PR: outubro de 2010. ISSN: 2178 8669.

MALAQUIAS J. F.; VASCONCELOS F. C. W.; SILVA C. S.; DINIZ D. H.; SANTIAGO M. C.. O Lúdico como promoção do aprendizado através dos jogos socioambientais, integrando a educação ambiental formal e não formal. **Revista Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, v.29, jul/dez, 2012.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 1995.

MELLO, Alexandre. **Psicomotricidade, Educação Física, Jogos Infantis**. São Paulo: 1993.

MEDINA A. C., Atividades Físicas e lúdicas como Fator Motivador para desenvolver as inteligências múltiplas em crianças ate 8 anos. **EDUCERE, revista da Educação**, Umuarama, v.9, n. 1, p.81-97, jan/jun,2009.

MELZ, J. I; VAROTO, F. A. Atividade recreativa na educação física escolar: importância no desenvolvimento integral das crianças do 1º ciclo do ensino fundamental. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**. São Paulo, v. 4, n. 3, p. 1-16, dez. 2015.

MOLINARI, A. M. P; Solange M. A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade. **Revista PEC**, Curitiba, v. 3, n.1, pg. Pg.85-93, jul.2002-jul.2003.

NASCIMENTO, M. Contribuições da inclusão do atletismo no currículo escolar do ensino fundamental. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**. São Paulo, v. 4, n. 3, p. 1-16, dez, 2010.

NEGRINI, Airton. **Educação Psicomotora**. São Paulo: Ebrasa, 2003.

NEIRA M. G., Em defesa do jogo como conteúdo cultural do currículo da Educação. USP-SÃO PAULO: **Cultura Academia**,2010.

NILES R. P.J.; SOCHA K. A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil. **Agora revista de divulgação científica**, v. 19 , n. 1,p. 80-94, jan/jun, 2014.

OLIVEIRA A .L., Jogos e brincadeiras populares na Educação Física escolar: um exemplo de sistematização do conteúdo. **Revista Digital: EFDesportes.com**,Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, v. 16, n. 162, Nov, 2011.

OLIVEIRA, A. F, S; SOUZA, JOSE, M. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. **Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Arquimes**, v. 2, n. 1, p. 125- 146, 2013.

ORICIO, M. S; TRIGO, R. W. M. A ludicidade e sua relação com a educação física infantil. **Revista científica UNIFOR**. Formigas MG, v. 7, n. 2, p. 116-124, jul./dez. 2012.

PIAGET J., A Construção do Real na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

ROSSI F. S. Consideração sobre a psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM**, v. 1, n. 1, 2012.

SANTANA, R. F. Atividades lúdicas nas aulas de Educação Física. Trabalho de Conclusão de curso, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2014.

SANTOS, A. C dos,; Gisele M. A psicomotricidade na Educação Infantil: um enfoque psicopedagógico. **Revista de Educação do Ideau**.v. 10, n.22; jun./dez. 2015.

SAURA, S. C. O imaginário do lazer e do lúdico anunciado em práticas espontâneas do corpo brincante. **Revista Brasileira Educação Física Esporte**. São Paulo, v. 28, n. 1, p. 163-75, jan./mar. 2014.

SILVA, T. A.; POZZI, M. L. B. **Olhares sobre o corpo: educação física escolar**. São Paulo: All Print, v.1, 2014.

SIQUEIRA, I. B.; WIGGER, I. D.; SOUZA, V. P. O brincar na escola: A relação entre o lúdico e a mídia no universo infantil. *Revista Brasileira Ciências e Esporte*, Florianópolis, v. 9. n.1, p. 157-165, jan./abr.2010.

SBP. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. Disponível em: [WWW.psicomotricidade.com.br](http://WWW.psicomotricidade.com.br). Acesso em: outubro 2016.

SOUSA, F. H. A importância do brincar nas atividades físicas para portadores de necessidades especiais. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 157-165, jan./abr. 2011.

SOUZA, T, M. F. et AL. A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da Educação Física escolar. **Anuário de produção Acadêmica Docente**, São Paulo, v.4, n.7, p. 155-124, set./mar.2010

ZANBONI, A . A.; BRONDANI, V. Jogos e brincadeiras: o lúdico enquanto modalidade da aprendizagem e Educação Física. **Fiep Bulletin**, v. 81. Número especial. P. 15.2011.

**ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.**

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

**Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) , Rejane Ferreira Santos no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.**

**Brasília, 03 de Agosto de 2016.**

**ASSINATURA**

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.**Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Eu, Rejane Ferreira Santos, declaro ser o (a) autor (a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UNICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado (a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 23 do 11 de 2016.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.**Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, REJANE FERREIRA SANTOS RA: 21464648 me responsabilizam pela apresentação do TCC intitulado. O LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

No dia 16/11/16 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.**Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto venho por meio desta, como orientador do trabalho: O LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, autorizar sua apresentação no dia 16/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC.**Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, O LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Do aluno (a) Rejane Ferreira santos

Autorizar sua apresentação no dia 16/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**ANEXO F – AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO.****AUTORIZAÇÃO**

Eu, , Rejane Ferreira Santos (a) RA 21464648 do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado O LÚDICO E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO. Autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 18 do 11 de 2016.

Rejane Ferreira Santos

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.